

## O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: O CASO DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Mariana B. Ilha<sup>1\*</sup>, Gustavo F. Rossés<sup>2</sup>, Alencar Machado<sup>3</sup>, Cristiano G. de Barros<sup>3</sup>, Juliano M. de Andrade<sup>3</sup>

1. Estudante de Gestão de Cooperativas, Colégio Politécnico da UFSM

2. Colégio Politécnico da UFSM / Orientador

3. Colégio Politécnico da UFSM

### Resumo:

O objetivo deste estudo é “analisar os resultados da autoavaliação institucional aplicada no Colégio Politécnico da UFSM em 2016 a fim de identificar como os segmentos desta unidade universitária avaliaram cada dimensão abordada e quais dimensões foram melhor e/ou pior avaliadas pelos sujeitos pesquisados”. Esta é uma pesquisa do tipo quantitativa, valendo do método descrito e pela ótica de um estudo de caso. Para coleta dos dados foi utilizado um questionário construído com base nas Dimensões do SINAES. Para análise dos resultados utilizou-se a estatística descritiva. Como resultados identificou-se que o caso estudado está bem avaliado do ponto de vista dos participantes e ainda atende com propriedade a grande maioria dos aspectos avaliados, cuja finalidade é auxiliar na busca por mecanismos que permitam a contínua melhoria de todo o planejamento dos processos de ensino e aprendizagem, no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão.

**Palavras-chave:** Processo de Avaliação; Dimensões do SINAES; Estudo de caso.

**Apoio financeiro:** Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

**Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição:** Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

### Introdução:

O processo de avaliação pode ser entendido como uma forma constante de se verificar o andamento de uma determinada ação. Entende-se que um processo como este se faz necessário na medida em que permite uma verificação permanente de tudo aquilo que é resultante de uma atividade. O processo de avaliação está relacionado à produção de informações sobre determinada realidade e é algo que está bastante presente no cotidiano das diversas organizações, bem como das instituições de ensino.

Segundo Davis e Grosbaum (2002) o processo de avaliação revela se a instituição de ensino está cumprindo o seu papel e oferecendo educação de qualidade. Tal assertiva se afirma com mais intensidade ao se tomar como referência a avaliação do ensino, levando-se em consideração suas especificidades e o atual momento de atribuição de novas diretrizes para essa finalidade. Com vistas a implementar a sistemática de avaliação da educação superior, em 2004, a Lei nº 10.861 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de melhorar a qualidade da educação superior no Brasil.

Com base nestes argumentos, emerge o caso da Universidade Federal de Santa Maria. A UFSM tem hoje doze Unidades Universitárias, bem como possui três unidades de educação básica, técnica e tecnológica, sendo uma delas o Colégio Politécnico da UFSM. É nesta unidade que se optou por realizar este trabalho.

Justifica-se este estudo, pois ele visa fornecer informações complementares que possibilitem ao Colégio Politécnico da UFSM identificar ações a serem mantidas, revistas ou intensificadas com vistas ao alcance dos propósitos estabelecidos no seu planejamento estratégico. Além disso, outra justificativa pauta-se pela escolha do caso. Tal escolha fundamenta-se, pois os autores deste estudo são servidores do Colégio Politécnico da UFSM, bem como todos fazem parte da Comissão Setorial de Avaliação Institucional da referida Unidade de Ensino. Em consonância, a escolha deu-se pela importância e pela representatividade que o Colégio Politécnico tem para a UFSM, pois hoje oferece 01 curso de ensino médio, 14 cursos técnicos presenciais, 03 cursos técnicos na modalidade EaD, 04 cursos de graduação e 02 cursos de pós-graduação.

À vista disso, o objetivo deste estudo é “analisar os resultados da autoavaliação institucional aplicada no Colégio Politécnico da UFSM em 2016 a fim de identificar como os segmentos desta unidade universitária avaliaram cada dimensão abordada e quais dimensões foram melhor e/ou pior avaliadas pelos sujeitos pesquisados”.

### Metodologia:

Do ponto de vista metodológico, este estudo se caracteriza como uma pesquisa quantitativa e descritiva. Além disso, o método de investigação foi o estudo de caso e, para este estudo tomou-se como caso o Colégio Politécnico da UFSM.

Para coleta dos dados foi utilizado um questionário direcionado aos participantes do processo de pesquisa de autoavaliação institucional. Esse questionário além de conter questões gerais aplicadas a toda comunidade, continha questões específicas para diferentes segmentos, quais sejam: gestores, docentes, técnico-administrativos em educação, discentes do ensino médio, dos cursos técnicos, dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação. Para cada segmento, estruturou-se um instrumento de pesquisa, cujas questões foram organizadas em 5 eixos, contemplando as 10 dimensões referenciadas no marco legal do

## SINAES.

Ao longo deste processo de autoavaliação, foram disponibilizados 7 questionários à comunidade universitária, abrangendo servidores e estudantes. O instrumento denominado “Questões Gerais” foi aplicado a todos os segmentos, visto que, trata-se de questões de interesse e entendimento comum. O referido instrumento era composto por 23 questões de múltipla escolha e 01 questão aberta por eixo. O instrumento denominado “Segmento Gestor” foi aplicado a todos os servidores que detém cargo de direção, chefia ou assessoramento. Este instrumento era composto por 10 questões de múltipla escolha e 01 questão aberta por eixo. Quanto ao instrumento denominado “Segmento Docente” foi aplicado a todos os servidores com cargos de professor do magistério superior e professor do ensino básico, técnico e tecnológico. Este instrumento era composto por 13 questões de múltipla escolha e 01 questão aberta por eixo. O instrumento denominado “Segmento Técnico-Administrativo em Educação” foi aplicado a todos os servidores com cargos técnicos. Este instrumento era composto por 11 questões de múltipla escolha e 01 questão aberta por eixo. O instrumento denominado “Segmento Discente de Ensino Médio e/ou Técnico” foi aplicado a todos os estudantes vinculados às escolas de ensino médio e técnico. Este instrumento era composto por 12 questões e 01 questão aberta por eixo. O instrumento denominado “Segmento Discente de Graduação” foi aplicado a todos os estudantes vinculados aos cursos de graduação da UFSM. Este instrumento era composto por 12 questões e 01 questão aberta por eixo. Por fim, o instrumento denominado “Segmento Discente de Pós-Graduação” foi aplicado a todos os estudantes vinculados aos cursos de pós-graduação. Este instrumento é composto por 12 questões e 01 questão aberta por eixo.

Quanto à operacionalização da pesquisa, o trabalho foi desenvolvido com o apoio do Centro de Processamento de Dados (CPD) da UFSM, sendo o questionário disponibilizado *on line*, em Sistema Interno Institucional versão *web*, onde o participante acessava pela *internet*, e respondia as questões propostas, podendo inclusive interromper o preenchimento e retomá-lo assim que tivesse disponibilidade. No Colégio Politécnico da UFSM, estavam habilitados a responder a avaliação um total de 1.551 participantes. Destes, 892 responderam os instrumentos de pesquisa, correspondendo a um total de 57,51%.

Findado o processo de aplicação da pesquisa, que foi de 26 de setembro a 15 de novembro de 2016, os dados puderam ser analisados. Para isso, utilizou-se como técnica a estatística descritiva. A estatística descritiva, conforme Loesch (2012) tem como finalidade resumir o conjunto de todos os dados coletados em uma dada investigação a relativamente poucos números e gráficos. Ela envolve basicamente distribuições de frequências, representações tabelares e gráficos e medidas de tendência central, dispersão, dentre outros. A ideia básica é a de se estabelecer uma descrição dos dados relativos a cada uma das variáveis, dados esses levantados através de uma amostra. Esta técnica de análise dos resultados é importante, uma vez que ela sintetiza os valores de mesma natureza e os coloca de forma organizada para uma fácil compreensão dos resultados.

### Resultados e Discussão:

Neste capítulo são apresentados os principais resultados obtidos ao longo da pesquisa de Autoavaliação Institucional do Colégio Politécnico da UFSM, referente ao ano de 2016. Para tanto, apresenta-se na tabela 1, os indicadores de participação por segmento, bem como se faz um comparativo da participação em relação à última aplicação da pesquisa, em 2014.

SEGMENTO	2014			2016		
	TOTAL	RESPOSTAS	%	TOTAL	RESPOSTAS	%
Gestores	20	13	65	24	23	96
Docentes	82	55	67	93	76	82
Técnico-Administrativos	37	15	40	34	31	91
Discentes Ensino Médio	107	19	17	107	65	60
Discentes Técnico em Agropecuária	165	95	57	158	90	57
Discentes Técnico em Administração	99	34	34	75	40	53
Discentes Técnico em Alimentos	78	33	42	68	38	56
Discentes Técnico em Contabilidade	65	26	40	52	27	51
Discentes Técnico em Farmácia	-	-	-	33	29	87
Discentes Técnico em Geoprocessamento	84	19	22	75	31	41
Discentes Técnico em Informática	136	48	35	115	60	52
Discentes Técnico em Meio Ambiente	97	28	28	79	37	46
Discentes Técnico em Paisagismo	93	21	22	87	34	39
Discentes Técnico em Secretariado	33	23	69	44	29	65
Discentes Técnico em Zootecnia	-	-	-	29	18	62
Discentes Geoprocessamento	107	62	57	109	57	52
Discentes Gestão Ambiental	-	-	-	47	32	68
Discentes Gestão de Cooperativas	142	35	24	157	86	54
Discentes Sistemas para Internet	116	12	10	134	72	53
Discentes da Pós-Graduação	34	14	41	31	17	54
<b>TOTAL</b>	<b>1.495</b>	<b>552</b>	<b>37</b>	<b>1.551</b>	<b>892</b>	<b>57</b>

Fonte: pesquisa

Analisando a tabela acima se observa que praticamente todos os segmentos tiveram aumento de

participação na pesquisa de Autoavaliação comparando 2014 e 2016. Isso é fruto do trabalho realizado pela CSA do Politécnic que promoveu uma série de ações para incentivar a ampla participação de todos. Tais ações envolveram participação da CSA nas reuniões do Politécnic a fim de sensibilizar os participantes, divulgação por meio de banners em todos os blocos do Politécnic (ao todos são seis), visitas às salas de aulas dos alunos para sensibilização, auxílio na participação do público-alvo na avaliação, publicação de notícias nos sítios da CSA e do Politécnic divulgando o processo, dentre outras ações.

A partir da conclusão da pesquisa de Autoavaliação no Colégio Politécnic da UFSM, alguns indicadores foram observados. Além disso, para fins de análise dos resultados tomam-se como positivo se a soma dos percentuais das respostas “Excelente” e “Bom” for maior ou igual a 60%, e como negativo se a soma dos percentuais das respostas “Regular”, “Ruim” e “Péssimo” for maior ou igual a 40%. As respostas “Não se Aplica” são apresentadas, mas foram descartadas da análise.

As Questões Gerais foram aplicadas a todos os segmentos do Politécnic, sendo divididas nas 5 dimensões do SINAES, totalizando 23 questões. Estavam habilitados a responder a avaliação um total de 1.305 participantes. Destes, 703 responderam o instrumento, correspondendo a um total de 53,86%.

Com base nos resultados, observa-se que os pontos positivos que mais se destacaram foram: Divulgação e Utilização dos Resultados da Pesquisa de Autoavaliação; Conhecimento do PDI da UFSM; Ações voltadas para Inclusão Social; Acessibilidade; Gestão Ambiental; Cumprimento da Missão da UFSM; Canais de Comunicação Interna e Externa; Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem; Capacitação e Qualificação dos Servidores; Funcionalidade dos Portais Institucionais; Disponibilidade e Atualização do Acervo Bibliográfico; Serviços Terceirizados; e Infraestrutura Física. Aqui os pontos negativos observados foram: Horários de Atendimento dos Serviços Privados (48%); e Disponibilidade e Acesso à Internet (45%).

Em relação ao Segmento “Gestor”. Esse bloco de questões possui 3 dimensões do SINAES totalizando 10 questões. Pertencem a este segmento, aqueles servidores que possuem cargos de direção ou funções gratificadas. Estavam habilitados a participar do processo de avaliação um total de 24 gestores. Destes, 23 responderam o instrumento, correspondendo a um total de 95,80%.

Observa-se que os pontos positivos que mais se destacaram foram: Participação no Processo de Elaboração e Acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs); Processo de Gestão em relação aos Objetivos Propostos; Programas voltados à Assistência Estudantil; Divulgação e Apoio à Participação da Comunidade em Eventos Científicos; Manutenção das Instalações e Atualização dos Equipamentos; e Recursos Financeiros disponibilizados para Ensino, Pesquisa e Extensão. Da mesma forma que nas “Questões Gerais”, o único ponto negativo observado neste segmento tratou da Política de Acompanhamento de Egressos, cujas respostas foram de aproximadamente 73%.

Dos resultados da pesquisa em relação ao Segmento “Docentes” foram avaliadas 3 Dimensões do SINAES, totalizando 13 questões. Estavam habilitados a participar do processo de avaliação um total de 93 docentes. Destes, 75 responderam o instrumento, correspondendo a um total de 80,64%.

Verifica-se que os pontos positivos que mais se destacaram foram: Condições Oferecidas pela UFSM para o Exercício das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; Participação Docente nos Processos de Elaboração e Acompanhamento dos PPCs; Apoio aos Docentes e aos Discentes na Participação em Eventos Científicos; Disponibilidade de Bolsas Acadêmicas; Laboratórios; Ações promovidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas voltadas aos Servidores; Relacionamento com os Colegas e com a Chefia; Condições Oferecidas para Qualificação Profissional; Qualidade dos Sistemas Internos de Rotinas Acadêmicas e Administrativas; e Instalações, Acervo e Condições da Biblioteca Setorial. Neste segmento não foram observados pontos negativos.

Na sequência, apresentam-se os resultados da pesquisa em relação ao Segmento “Técnico-Administrativos em Educação”. O segmento dos Técnico-Administrativos em Educação avaliou 1 Dimensão dos SINAES, totalizando 10 questões. Estavam habilitados a participar do processo de avaliação um total de 34 técnico-administrativos. Destes, 31 responderam o instrumento, correspondendo a um total de 91,20%.

Os pontos positivos que mais se destacaram foram: Incentivo a Instituição para Qualificação; Ações promovidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas voltadas aos Servidores; Incentivo à Participação em Eventos de Qualificação fora da UFSM; Implementação e Divulgação do Programa de Avaliação de Desempenho; Reuniões Periódicas no Setor de Trabalho. Relações de trabalho, tanto com os colegas como em relação à Chefia; Satisfação em relação ao Trabalho que Realiza; Condução do Processo de Avaliação, no período do estágio probatório; e Qualidade dos Sistemas Internos de Rotinas Acadêmicas e Administrativas. Neste segmento não foram observados pontos negativos.

Ao que diz respeito ao Segmento “Discentes do Ensino Médio e dos Cursos Técnicos” foram disponibilizadas 11 questões englobando 3 dimensões do SINAES: Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão. Estavam habilitados a participar do processo de avaliação um total de 922 alunos. Destes, 498 responderam o instrumento, correspondendo a um total de 54,01%.

Com base nos resultados, observa-se que os pontos positivos que mais se destacaram foram: Contribuição dos Planos de Ensino para Formação Acadêmica; Acompanhamento, Cumprimento e Divulgação dos Trabalhos de Conclusão de Curso; Divulgação e Acesso aos Programas de Assistência Estudantil; Divulgação e Apoio da Coordenação do Curso para Participação em Eventos; Orientação e Acompanhamento das Atividades em Laboratório; Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes; Qualidade do Corpo Docente; Atuação do Diretor de Unidade; Atuação do Coordenador do Curso; Funcionamento e Acompanhamento das Atividades de Prática Profissional e/ou Estágio pela Coordenação; e Funcionamento e Atendimento da Secretaria do Curso. Neste segmento não foram observados pontos negativos.

Em se tratando do Segmento “Discentes dos Cursos de Graduação” foram disponibilizadas 11 questões englobando 3 dimensões do SINAES: Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão. Estavam habilitados a participar do processo de avaliação um total de 447 alunos. Destes, 247 responderam o instrumento, correspondendo a um total de 55,25%.

Com base nos resultados, observa-se que os pontos positivos que mais se destacaram foram: Contribuição dos Planos de Ensino para Formação Acadêmica; Acompanhamento, Cumprimento e Divulgação dos Trabalhos de Conclusão de Curso; Divulgação e Acesso aos Programas de Assistência Estudantil; Divulgação e Apoio da Coordenação do Curso para Participação em Eventos; Orientação e Acompanhamento das Atividades em Laboratório; Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes; Qualidade do Corpo Docente; Atuação do Diretor de Unidade; Atuação do Coordenador do Curso; Funcionamento e Acompanhamento das Atividades de Prática Profissional e/ou Estágio pela Coordenação; e Funcionamento e Atendimento da Secretaria do Curso. Neste segmento não foram observados pontos negativos.

Finalmente, em relação ao Segmento “Discentes da Pós-Graduação” foram disponibilizadas 12 questões englobando 3 dimensões do SINAES: Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão. Estavam habilitados a participar do processo de avaliação um total de 31 alunos. Destes, 17 responderam o instrumento, correspondendo a um total de 54,83%.

Identifica-se que os pontos positivos que mais se destacaram foram: Contribuição dos Planos de Ensino para Formação Acadêmica; Divulgação e Apoio da Coordenação para Participação em Eventos; Orientação e Acompanhamento das Atividades em Laboratórios; Qualificação do Corpo Docente; Atuação do Diretor da Unidade, do Coordenador e da Secretaria do Curso; Atuação do Orientador; e das Condições Oferecidas para a Realização de Pesquisas. Como pontos negativos foram levantados: Acompanhamento, Cumprimento e Divulgação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (45%); e Acesso e Treinamento Oferecidos para Busca em Portais de Periódicos (40%).

Diante dos resultados apresentados, pode-se inferir que, segundo a opinião dos respondentes, o Colégio Politécnico da UFSM tem apresentado indicadores altamente satisfatórios no que tange ao processo de Autoavaliação. No entanto, tais resultados devem ser analisados ainda com mais profundidade, pois alguns pontos requerem atenção. Dessa forma, pode-se sugerir a criação de um instrumento para mapear as causas dos pontos negativos e a realização de um trabalho para melhorar ainda mais o que se faz no Colégio Politécnico da UFSM.

### **Conclusões:**

Do ponto de vista dos principais resultados observou-se que em todos os segmentos pesquisados, a quase totalidade das questões avaliadas foram percebidas de maneira positiva, tais como: divulgação dos resultados da autoavaliação institucional para a comunidade da sua unidade; entendimento do PDI para ações de ensino, pesquisa e extensão; participação efetiva dos gestores nas ações de ensino, pesquisa e extensão; avaliação das ações voltadas para a inclusão social promovidas pela UFSM; divulgação dos programas voltados à assistência estudantil; incentivo à participação em eventos (discentes); condições de acesso para pessoas com necessidades especiais; infraestrutura física; relacionamento entre colegas e com a chefia; boas relações entre docentes e discentes; experiência, conhecimento, dedicação e comprometimento do corpo docente; entre outros. Por sua vez também emergiram algumas questões a serem melhoradas, tais como: disponibilidade e acesso à internet; e política de acompanhamento de egressos. Outros pontos negativos foram levantados, mas referem-se especificamente a um ou outro segmento.

Por fim, no desenvolver deste trabalho, intentou-se apresentar um instrumento informacional objetivo, cuja finalidade é auxiliar na busca de mecanismos que permitam a contínua melhoria de todo o planejamento dos processos de ensino e aprendizagem, no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão. Desta forma, conclui-se que os objetivos propostos para este estudo foram atendidos.

### **Referências bibliográficas:**

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em 07 mai 2017.

DAVIS, C.; GROSBaum, M. W. Sucesso de todos, compromisso da escola. In: VIEIRA, S. L. (Org.). **Gestão da escola: desafios a enfrentar.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LOESCH, C. **Estatística e probabilidades.** Rio de Janeiro, LTC, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de avaliação interna: autoavaliação da UFSM 2016.** Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/avaliacaoufsm/images/documentos/relatorios/2016-2017.pdf>>. Acesso em 07 jun 2017.